



**PROJECTO
DE
DESENVOLVIMENTO
DO
REMO JOVEM**

- Reduzido número de atletas nas camadas jovens, quando comparado com os escalões de veteranos (melhorou em 2015)
- Poucas novas inscrições na FPR nas camadas jovens (melhorou em 2015)
- Elevado turnover de atletas das camadas jovens, com alguns deles a não completarem sequer uma época desportiva
- Cada vez mais reduzido número de atletas que chegam ao escalão sénior

Seleccção nacional forte só com clubes fortes

Focalização:

- Na captação de novos atletas para a modalidade de remo;
- Na criação de quadros competitivos que, focados nos atletas já filiados em anos anteriores, os motivem a permanecer nesta exigente modalidade.

Captação de atletas:

- Acções de divulgação (clubes)
- Mediatização da modalidade (FPR)
- Mediatização local da modalidade (clubes)
- Desporto Escolar (Clubes e FPR)
- Resultados internacionais (Clubes, FPR, atletas!!!)




Fixação de atletas:

- Diversificação do treino
- Treino de grupo
- Unidades de treino em número razoável (evitar saturação)
- Barcos de equipa
- Competições regulares em locais distintos
- Outras acções de “lazer activo” (outras actividades desportivas de grupo)

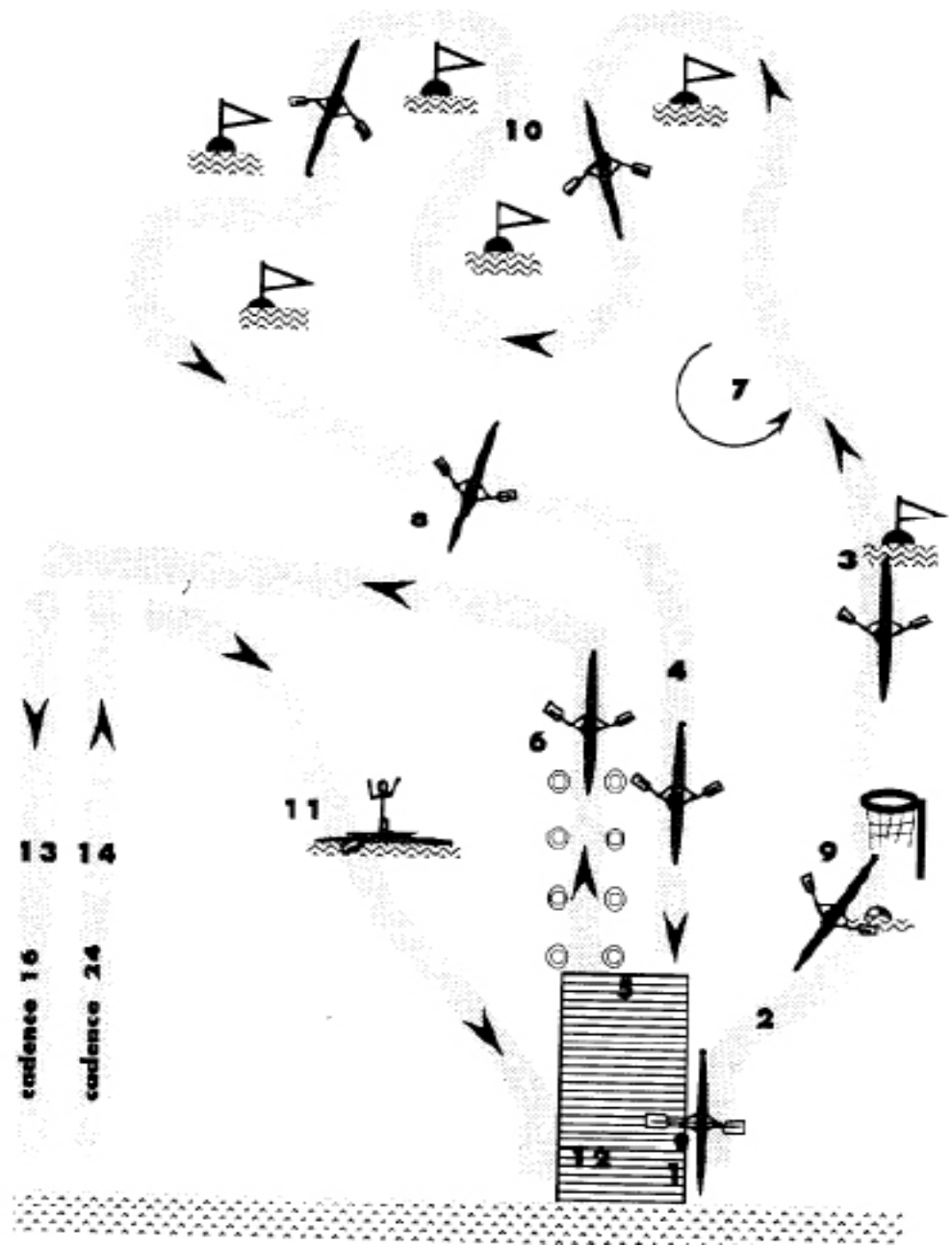
Modelo de iniciação: Go Rowing (ARA Rowing)

- Organização modular
- Modelo já implementado em Portugal
- Modelo proposto pelo Dep. Formação da FPR
- Em skiff (RJ), Vírus (adultos)
- Demonstra organização (importante para os pais)




Torneios Primeiras Remadas + Torneios Zonais;

- T. 1as Remadas:
 - Skiff, Benjamins a Juniores, filiados após 1 de Janeiro
 - Atletas não filiados de escolas com protocolo (incentivar)
 - Fases regionais: 5 acções, de Outubro a Fevereiro
 - Slalom, slalom, linha, duatlo, linha
 - Distância livre 
 - Final: barcos de equipa, palestra atleta internacional

- T. Zonais
 - Barcos de equipa (importante), Benjamins a Juvenis
 - Possibilidade de desdobrar para 4x F e 8+ M 

Prova	Tipo	Objectivos
1ª	Slalom	Domínio dos gestos básicos da modalidade: entrar e sair do barco, afastar e regressar ao pontão com ajuda, remar (completo ou não), remar de um e outro lado, ciar de um e outro lado. Classificação: avaliação do gestos técnicos.
2ª	Slalom	Domínio dos gestos básicos da modalidade: entrar e sair do barco, afastar e regressar ao pontão SEM ajuda, remar completo, remar de um e outro lado, ciar de um e outro lado, ciar dos 2 lados. Classificação: avaliação do gestos técnicos + cronometragem.
3ª	Linha	Iniciação às regatas em linha: domínio do alinhamento, largada, rumo. Cronometragem.
4ª	Ergo ou duatlo	Sendo Janeiro um mês com meteorologia desfavorável, pretende-se manter a actividade aeróbica. Aconselha-se um Duatlo (remo-natação, remo-corrída) pela necessidade de diversificação do treino e não saturação dos atletas. Cronometragem.
5ª	Linha	Iniciação às regatas em linha: domínio do alinhamento, largada, rumo. Cronometragem.
Final	Linha	Iniciação aos barcos de equipa (moldes a definir em breve).



Apoio da FPR

- Apoio à organização dos eventos regionais: 900 euros por regata. Este apoio inclui verba para as despesas de organização e gestão das AR's
- AR's devem atribuir organização aos clubes e apoio financeiro a acordar 
- AR não organiza: clubes podem candidatar-se (apoio da FPR: 450 euros)
- Apoio à participação nos eventos (modelo em vigor: 200 euros/clube/evento através de fórmula de financiamento com base na distância e nº de atletas, com bonificação para os atletas de 1as Remadas (x 1,5) e Remo Adaptado (x 2) 
- Apoio aos eventos de Janeiro e Fevereiro apenas para clubes que participem na final nacional 

Organização

- Coordenador de segurança: verificação das condições mínimas de segurança (barcos a motor, bombeiros, correntes, tráfego)
- Coordenador de arbitragem (AR'S): arbitragem a cargo de clubes e AR's
- Nomeação de um membro de cada clube para colaborar na organização
- Entrega de prémios com qualidade
- Colaboração de todos

Notas finais

- Go Rowing é o método de aprendizagem preconizado pela FPR;
- Aprendizagem em skiff (barcos estáveis = gestos técnicos incorrectos);
- Barcos estáveis para acções de experimentação, (equilíbrio = conforto);
- T1asR: patamar de competitividade adequado a quem se iniciou há pouco tempo – sem experiência, sem equilíbrio, com dificuldades técnicas, etc;
- Após aprendizagem: barcos de equipa (mais atractivos para jovens: maior interacção, como as modalidades colectivas): TRJA
- Máximo um evento por mês: calendários regionais muito extensos = clubes seleccionam eventos em que participam: T1asR e TRJA terão menos participação, menos competitividade, menos “massa crítica”
- Eventos com qualidade potenciam o gosto pela modalidade de atletas, pais e patrocinadores. Podem cativar futuros atletas de entre a assistência.

PEDAGOGIA!!!!!!!!!!

